

Gráficos podem entrar em Estado de Greve a partir de hoje se não houver avanço por parte do patronal

, 11 Novembro 2014 - 08:40:31

A Campanha Salarial Unificada dos Gráficos entra na semana decisiva com a terceira e última rodada de negociações programada para esta terça-feira (11) entre a FETIGESP (Federação dos Trabalhadores Gráficos do Estado de São Paulo) e o SINDIGRAF (Sindicato Patronal).

Segundo o presidente da FETIGESP, Leonardo Del Roy, há possibilidade da categoria decretar estado de greve a partir desta terça-feira caso o setor patronal não apresente propostas nesta rodada de negociações.

A categoria reivindica 6% de aumento real e reposição de 100% da inflação acumulada no período de 1º de novembro de 2013 e 31 de outubro de 2014, além de cláusulas preexistentes na Convenção Coletiva. Os gráficos também reivindicam solução para a rotatividade nas empresas, que cresceu 82% em 2013.

Na segunda rodada de negociações, os representantes do sindicato patronal ofereceram apenas o INPC e tentaram convencer a diretoria da Federação através de números de que a produção do setor está em queda, porém o assessor econômico da Federação, Miguel Huertas, desqualificou o pessimismo patronal e sustentou a possibilidade de avanços com aumento real.

"O ano de 2014 teve fatores sazonais que impulsionaram a produção das indústrias gráficas, como as eleições, onde a maior parte das despesas dos candidatos é com materiais gráficos, além disso, o aumento da exportação e diminuição da importação também contribuíram para o fortalecimento das indústrias nacionais e impulsionaram o setor", destaca Huertas.

MOBILIZAÇÕES

Até o momento foram realizadas 37 assembleias por diversas cidades do Estado de São Paulo. A última foi realizada na gráfica Valid em Sorocaba na última sexta-feira (7). No mesmo dia também foi realizado pela manhã mais uma assembleia na Safran Morpho em Taubaté.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)